

Conhecimento de graduandos em Enfermagem sobre Covid-19 em Pediatria: uso da Técnica de Associação Livre de Palavras

Knowledge of Nursing undergraduates about Covid-19 in Pediatrics: FreeWord
Association Technique

Conocimientos de los estudiantes de enfermería sobre el Covid-19 enPediatria: Técnica de
Asociación de Palabras Libres

Nathália Oliveira de Souza¹, Maria Luiza Maués de Sena¹, Ana Larissa Lobato de Freitas¹, Valéria Gabriele Caldas Nascimento¹, Thamyles da Silva Dias¹, Andressa Tavares Parente¹, Edficher Margotti¹, Sheila Barbosa Paranhos¹, Franciane do Socorro Rodrigues Gomes¹, Nádile Juliane Costa de Castro¹.

RESUMO

Objetivo: Descrever o conhecimento de estudantes de enfermagem sobre Covid-19 em pediatria. **Métodos:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, em uma universidade pública federal do estado do Pará, com discentes do sexto semestre da faculdade de enfermagem, na atividade curricular de Enfermagem Pediátrica, durante o ensino remoto, em junho de 2021. Foi elaborado um formulário online pré aula e pós aula, utilizando a Técnica de Associação Livre de Palavras, onde os termos citados foram acerca da Covid-19 em pediatria. As palavras mencionadas foram organizadas em planilhas do Excel e analisadas pelo software IRAMUTEQ®. **Resultados:** Os termos mais citados para a Covid-19 em Pediatria pré aula foram: Assintomático, Hipertermia, Isolamento, Tosse e Quadro Leve. E os mais citados no pós aula foram: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica, Hipertermia, Assintomático, Vacinação e Isolamento. **Conclusão:** Os graduandos de Enfermagem possuíam conhecimento prévio relacionado a Covid-19 em pacientes pediátricos, entretanto, após a aula ampliaram o conhecimento acerca do assunto ministrado, sinalizado através dos termos evocados.

Palavras-chave: Pediatria, Covid-19, Enfermagem, Aprendizagem, Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To describe the knowledge of nursing students about Covid-19 in pediatrics. **Methods:** Descriptive study with a qualitative approach, at a public university in the state of Pará, with students in the sixth semester of the Faculty of Nursing, in the curricular activity of Pediatric Nursing, during remote teaching, in June 2021. An online pre-class form was prepared and after class, using the Free Word Association Technique, where the terms cited were about Covid-19 in pediatrics. The mentioned words were organized in Excel spreadsheets and analyzed by the IRAMUTEQ® software. **Results:** The most cited terms for Covid-19 in pre-class Pediatrics were: Asymptomatic, Hyperthermia, Isolation, Cough and Mild Frame. And the most cited after class were: Pediatric Multisystem Inflammatory Syndrome, Hyperthermia, Asymptomatic, Vaccination and Isolation. **Conclusion:** Nursing undergraduates had prior knowledge related to Covid-19 in pediatric patients, however, after the class, they expanded their knowledge about the subject taught, signaled through the evoked terms.

Keywords: Pediatrics, Covid-19, Nursing, Learning, Nursing care.

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém - PA.

RESUMEN

Objetivo: Describir el conocimiento de los estudiantes de enfermería sobre el Covid-19 en pediatría.

Métodos: Estudio descriptivo con enfoque cualitativo, en una universidad pública del estado de Pará, con estudiantes del sexto semestre de la Facultad de Enfermería, en la actividad curricular de Enfermería Pediátrica, durante la enseñanza a distancia, en junio de 2021. Una preclase en línea Se elaboró el formulario y después de la clase, utilizando la Técnica de Asociación de Palabras Libres, donde los términos citados fueron sobre el Covid-19 en pediatría. Las palabras mencionadas fueron organizadas en hojas de cálculo de Excel y analizadas por el *software* IRAMUTEQ®. **Resultados:** Los términos más citados para Covid-19 en preclase de Pediatría fueron: Asintomático, Hipertermia, Aislamiento, Tos y Cuadro Leve. Y los más citados después de clase fueron: Síndrome Inflamatorio Multisistémico Pediátrico, Hipertermia, Asintomáticos, Vacunación y Aislamiento. **Conclusión:** Los estudiantes de enfermería tenían conocimientos previos relacionados con el Covid-19 en pacientes pediátricos, sin embargo, después de la clase, ampliaron sus conocimientos sobre el tema impartido, señalado a través de los términos evocados.

Palabras clave: Pediatría, Covid-19, Enfermería, Aprendizaje, Atención de enfermería.

INTRODUÇÃO

A Covid-19 é ocasionada por um vírus denominado *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-CoV-2), que por intermédio de gotículas oriundas de tosse ou espirro do indivíduo infectado, pode atingir a via aérea superior gerando a infecção. O contágio se dá através do contato direto com pessoas infectadas ou por via indireta como toques em superfícies e objetos contaminados (FRANZOI MAH e CAUDURO FLF, 2020). Ademais, a Covid-19 em crianças pode apresentar uma sintomatologia normalmente mais branda e a gravidade dos sintomas é variável conforme a idade. Todavia, casos graves e óbitos também ocorrem, como também muitas crianças se mantêm assintomáticas ou apresentam doença leve (SWANN OV, et al., 2020).

Outros sintomas mais preocupantes podem se apresentar em crianças como febre persistente, dor abdominal, vômitos, diarreia, lesões mucocutâneas e, em casos graves evolução para hipotensão e choque, característicos da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) associada à Covid-19. Ademais, na avaliação laboratorial, percebe-se reações inflamatórias elevadas e exames indicativos de disfunção cardíaca alterados (FELDSTEIN LR, et al., 2020).

A equipe de enfermagem em tempos de Covid-19 proporciona dedicação em tempo integral na assistência dessas crianças. Entretanto, são necessárias melhores políticas públicas e estratégias institucionais para garantir uma atenção de qualidade que proporcione um cuidado seguro e de qualidade para todos. Dessa forma, os profissionais de Enfermagem possuem grande importância para o funcionamento dos serviços de saúde no atendimento pediátrico, sendo o valor do seu trabalho imprescindível em tempos de pandemia (GÓES FGB, et al, 2020).

O panorama da pandemia necessitou de mudanças drásticas no desempenho das aulas, onde foi preciso adequar-se e planejar novos métodos de interação do binômio docente-discente. Portanto, as universidades enfrentam vários desafios na elaboração de um plano didático que seja eficaz para a aprendizagem dos alunos, este plano com tipo de modalidade remota que foi utilizado no tripé da universidade: ensino, pesquisa e extensão; então instituiu-se o Ensino Remoto Emergencial (ERE) que se caracteriza como uma “*estratégia para a oferta de Atividades Acadêmicas no período de emergência sanitária relativa à Covid-19*” (CONSEPE, 2020).

O processo de aprendizagem ocorre por intermédio do ato de adquirir conhecimentos, habilidades, valores e atitudes por meio do estudo, do ensino ou da experiência. A estruturação dos conhecimentos em sala de aula deve ocorrer gradativamente, moldando-se a cada nível de conhecimento dos alunos. O

professor deve disponibilizar momentos de aprendizagem em que o aluno participe ativamente desse processo, ainda que a origem desse saber esteja tanto no exterior (meio físico, social) como no seu interior (TABILE AF e JACOMETO MCD, 2017).

Tal estudo é justificado pela necessidade de utilizar de ferramentas tecnológicas para agregar o ensino e provocar mudanças significativas, que ressignifiquem o processo de ensino e aprendizagem, visando melhorar a qualidade metodológica das aulas para que os discentes possam aprender mais a respeito do conteúdo ministrado, aprimorando o seus conhecimentos, mesmo em meio a uma pandemia, que modificou com grande impacto o cotidiano da população mundial em seus diferentes aspectos, ciclos e atividades, incluindo o ensino (AUBERT O, et al, 2021).

Nesse novo contexto, pandêmico, questiona-se: quais informações prévias os acadêmicos possuem sobre Covid-19 em pediatria e qual o conhecimento foi agregado após ensino remoto sobre o tema? Assim, o objetivo deste estudo foi descrever o conhecimento de estudantes de enfermagem sobre Covid-19 em pediatria.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, com foco em descrever o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre Covid-19 em Pediatria, utilizando a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) (CARVALHO VO e HONDA H, 2017).

Uma dessas técnicas inseridas nas aulas remotas de Pediatria em Enfermagem foi a TALP, que é um instrumento de pesquisa que utiliza de perguntas prévias acerca da temática a ser avaliada, permitindo assim evidenciar, face aos estímulos, os universos semânticos, através dos universos comuns de palavras dos alunos avaliados. Assim, este instrumento é construído sobre as memórias das respostas dadas a partir de estímulos geradores (perguntas), através dos termos evocados (MARGOTTI E, et al., 2021).

O estudo foi constituído com 31 acadêmicos do sexto semestre da faculdade de Enfermagem, de uma universidade pública do estado do Pará. Para a inclusão dos participantes, os critérios usados na pesquisa foram: estudantes do sexto semestre do curso de enfermagem, participantes da atividade curricular de enfermagem pediátrica e da aula ministrada. Os critérios de exclusão: estudantes do primeiro ao quinto e do sétimo ao nono semestre, estudantes que não estivessem cursando a atividade curricular de enfermagem pediátrica na instituição.

A técnica foi aplicada de forma remota por intermédio de um *software* de chamadas de vídeo *Google Meet*, no mês de junho de 2021. A coleta de dados foi feita via *Google Forms*, utilizando a TALP, com as docentes de pediatria e o auxílio de duas acadêmicas de enfermagem, monitoras da atividade curricular de enfermagem pediátrica, e ocorreu através da distribuição do link de acesso ao formulário.

Os termos evocados, coletados no formulário, foram obtidos através da seguinte pergunta de estímulo: Cite sete termos ou palavras que remetem a Covid-19 em Pediatria. O formulário gerou *Excel* com todas as palavras numeradas em sequência de cada graduando.

Primeiramente foi realizado o acolhimento da turma na sala virtual, explicando as estratégias adotadas e o convite para participar da dinâmica. Foi disponibilizado o formulário online de sondagem na pré aula. Posteriormente, foi ministrada a aula acerca da Covid-19 em Pediatria, e no terceiro momento, foi distribuído o formulário online para a coleta dos termos evocados pós aula. A TALP é uma pesquisa que tem como estratégia compreender a subjetividade dos indivíduos avaliados acerca de um tema. Portanto, revela o núcleo central e periférico das temáticas implícitas no discurso, onde essas informações são colhidas após um estímulo prévio como por exemplo a aula realizada (NOVAIS S, et al., 2020).

As palavras citadas pelos alunos foram organizadas em planilha no *Microsoft Excel 2016*, e subjugados à análise do *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Testes et de Questionnaires*

(IRAMUTEQ®) versão 0.7 *alpha 2*. Este *software* gratuito faz diversas análises que geram estatísticas sobre as palavras colhidas. O método escolhido para a avaliação dos dados foi a análise de matriz, esta dinâmica possibilita que sejam analisadas listas de palavras, assim, as análises realizadas pelo *software* são, contagem de frequência, análise prototípica e também análise de similitude (CAMARGO BV e JUSTO AM, 2013).

As questões éticas foram respeitadas, seguindo preceitos definidos pela Resolução 466 de 2012 e a Resolução 510 de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob o número 4.791.348, com o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) nº 47348721.2.0000.0018.

RESULTADOS

No levantamento realizado e submetido a análise pelo *software* IRAMUTEQ® sobre os termos coletados no período de sondagem (pré-aula), sobre a frequência das palavras, se tem a seguinte configuração: foram envolvidos 31 discentes do sexto semestre, com cada um verbalizando 7 evocações totalizando 217 evocações ao todo. Dessas, somente 82 evocações (30%) tiveram ocorrência/repetição de duas ou mais vezes. Os 10 termos mais utilizados estão descritos na **Tabela 1**.

Tabela 1 - Valores totais de evocações utilizadas pelos discentes na Pré-aula, n=10.

Frequência	N	%
Assintomático	12	7,74
Hipertermia	11	7,1
Isolamento	8	6,16
Tosse	7	4,52
Quadro Leve	7	4,52
Vacina Indisponível	6	3,23
Dispneia	6	3,23
SRAG*	4	2,58
SIM-P**	4	2,58
Suporte de Ventilação	3	1,94
Total	68	43,6

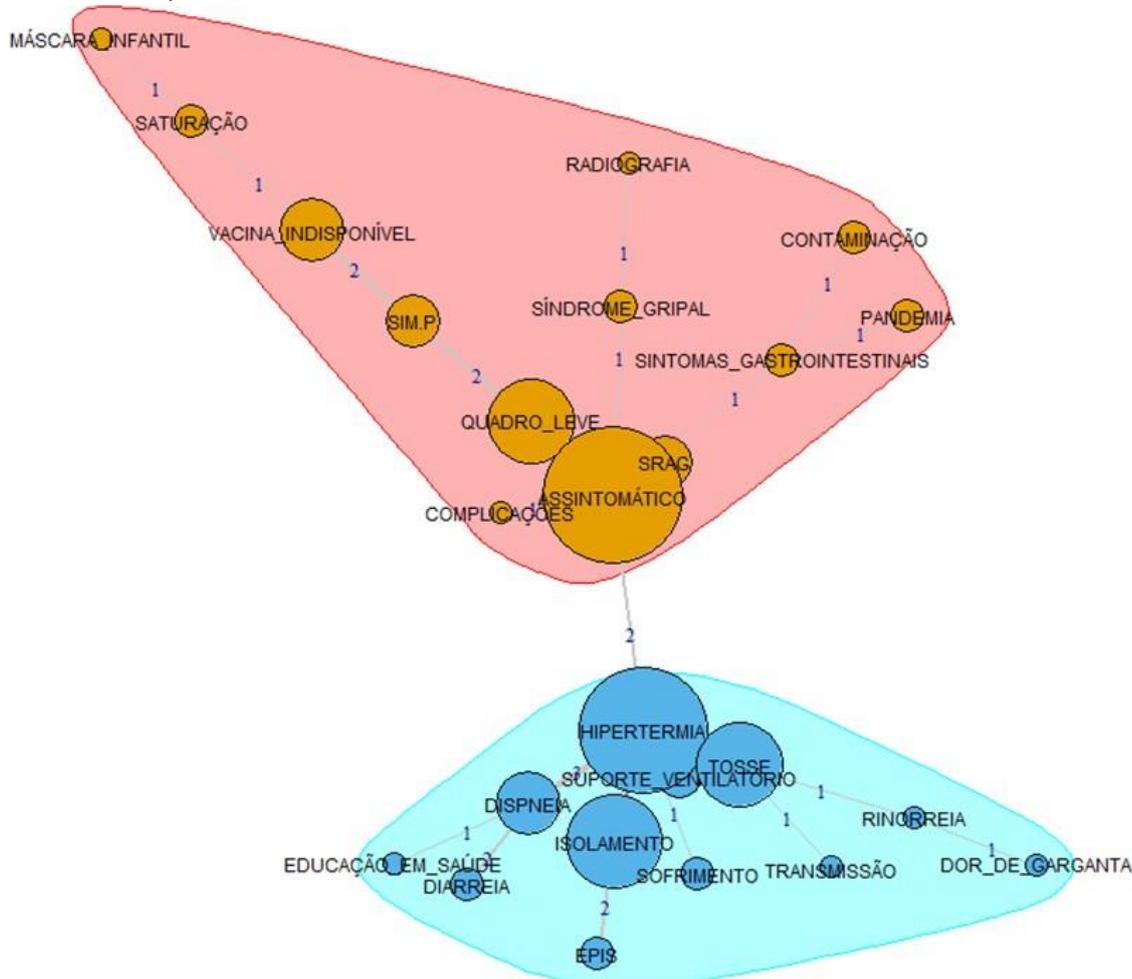
Legenda: *Síndrome Respiratória Aguda, **Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica.

Fonte: Souza NO, et al., 2022.

Através dos dados obtidos pela TALP e submetidos ao *software* IRAMUTEQ®, se deu a análise de similitude no período da sondagem (pré-aula) ao qual se apresenta na **Figura 1**, correspondente ao resultado das respostas dos discentes. Nessa imagem apresentam dois grupos distintos com uma série de subgrupos de palavras e suas repetições acerca da relação da Covid-19 e pediatria e suas complicações, com núcleos e ramificações.

O primeiro grupo com cor rosa tem seu núcleo com a palavra “assintomático” com 12 repetições (7,74%), apresentando ramificações mais proeminentes como “quadro leve” com 7 repetições e “SRAG” com 4 repetições. Os valores em porcentagens são 4,52% e 2,58% respectivamente. O segundo grupo em cor azul apresenta seu núcleo a evocação “hipertermia” repetido 11 vezes (7,1%), com ramificações com termos “isolamento” com 8 repetições (6,16%), “tosse” com 7 repetições (4,52%) e “dispneia” com 6 repetições (3,23%). Os outros termos que estão nos limites dos dois grupos são “contaminação”, “radiografia”, “saturação”, “máscara infantil”, “pandemia”, “educação em saúde”, “diarreia”, “EPIS”, “dor de garganta” (**Figura 1**).

Figura 1 - Análise de similitude sobre relação da Covid-19 com pediatria e suas complicações coletadas na pré-aula, submetida ao *software* IRAMUTEQ®.



Fonte: Souza NO, et al., 2022.

Os dados apresentados na segunda sondagem (Pós-aula) sobre a frequência das palavras, já apresentam alterações em comparação às respostas anteriores. Nesta etapa, 26 discentes participaram, cada um com 7 evocações totalizando 182 evocações. Destas, 50,5% (92 evocações) tiveram ocorrência/repetição de duas vezes ou mais. Os nove termos mais evocados estão na **Tabela 2**.

Tabela 2 - Valores totais de evocações utilizados pelos discentes na Pós-aula, n=9.

Frequência	N	%
SIMP*	12	9,23
Hipertermia	11	8,46
Assintomático	9	6,92
Vacinação	8	6,15
Isolamento	5	3,85
Tosse	5	3,85
Quadro leve	5	3,85
Baixa Mortalidade	4	3,08
Oxigenoterapia	3	2,31
Total	62	47,7

Legenda: *Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica. **Fonte:** Souza NO, et al., 2022.

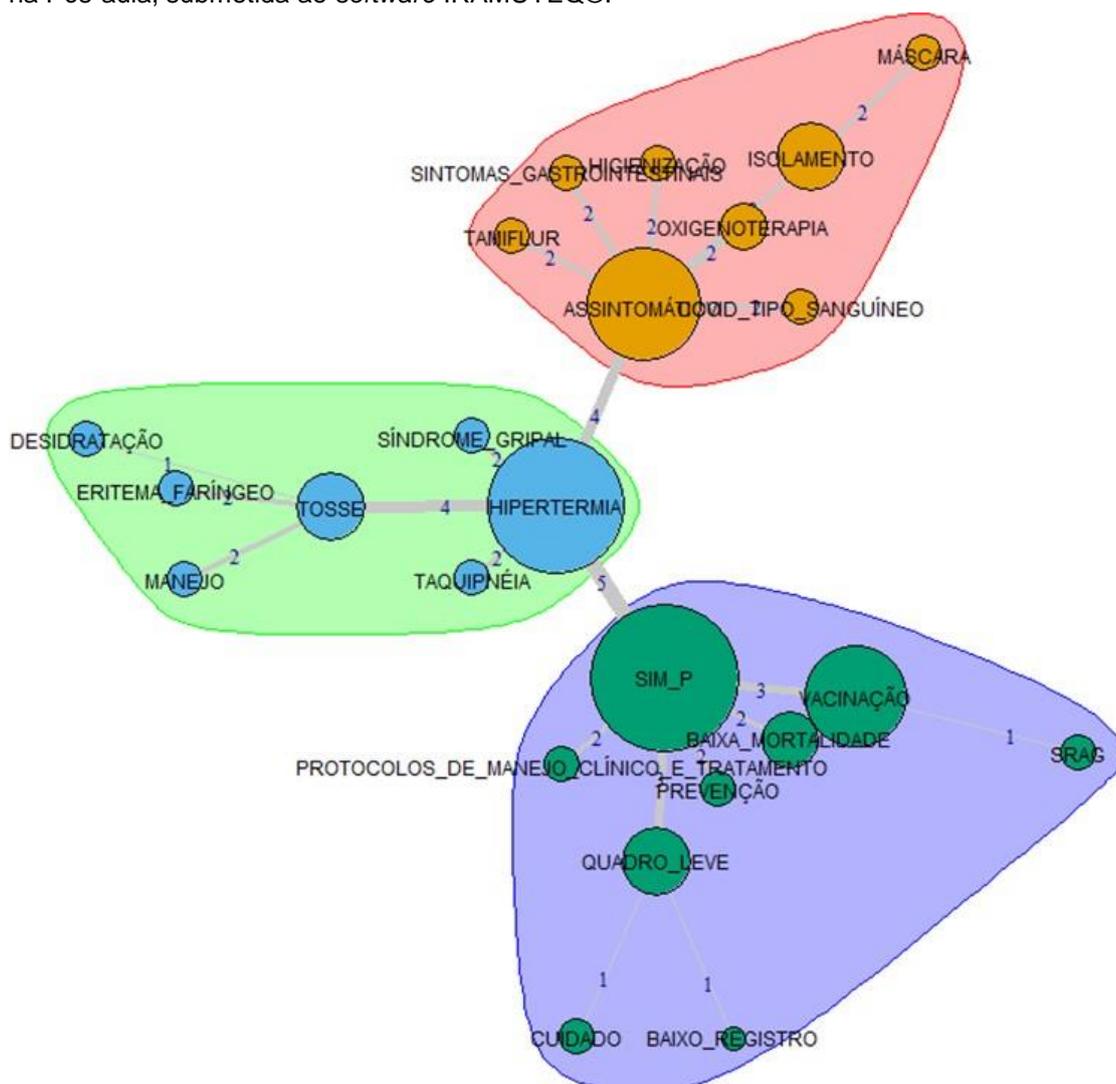
A análise de similitude a seguir gerada através do *software* IRAMUTEQ® apresenta três grupos de palavras que se conectam e ramificam com distinções por quantidade de repetições e diferenciação de cor. O destaque em cada núcleo se apresenta pelas evocações.

O primeiro grupo de cor rosa é nucleado pelo termo “assintomático” com 9 repetições (6,92%), tendo ramificações como “oxigenoterapia” repetindo 3 vezes (2,31%) com “tamiflur”, “sintomas gastrointestinais”, “higienização”, “covid tipo sanguíneo” e “máscara” repetindo 2 vezes (1,54%), com marginalização dos termos “isolamento” com 5 repetições (3,85%).

O termo “hipertermia” se destaca no segundo grupo de cor verde com 11 repetições (8,46%), com sua principal ramificação a “tosse” 5 repetições (3,85%), “eritema faríngeo”, “manejo”, “desidratação”, as demais são “síndrome gripal” e “taquipnéia” se repetindo 2 vezes (1,54%).

O terceiro grupo de coloração azul tem destaque pelo termo “SIM-P” que se repete 12 vezes (9,23%), e suas ramificações em maior destaque “vacinação” com 8 repetições (6,15%), “quadro leve” com 5 repetições (3,85%), “baixa mortalidade” com 4 repetições (3,08%), seguido por “protocolo de manejo clínico e tratamento”, “prevenção”, “cuidado”, “SRAG” e “baixo registro” com 2 repetições (1,54%) respectivamente, estão descritos na **Figura 2**.

Figura 2 - Análise de similitude sobre relação da Covid-19 com pediatria e suas complicações na Pós-aula, submetida ao *software* IRAMUTEQ®.



Fonte: Souza NO, et al., 2022.

DISCUSSÃO

Com o cenário pandêmico, o ensino foi obrigado a se adaptar, os monitores e docentes se ajustaram ao ERE por intermédio dos aplicativos de videoconferências, plataforma de gerenciamento de atividades e outras ferramentas *on-line* como forma de estimular a aprendizagem. Logo, a forma de transmitir o conhecimento teve de sofrer diversas adaptações que exigiram dos professores e acadêmicos um aumento da flexibilização do processo de ensino-aprendizagem e de adquirir novas habilidades para utilizar as ferramentas de tecnologia como as utilizadas para a realização da TALP: *Google Meet* e *Google Forms* (ALBUQUERQUE ICS, et al., 2021).

Nesse contexto, a maneira organizacional aplicada da TALP pôde evidenciar como os conhecimentos dos discentes estão, por muito, desorganizados e quando alinhados à explicação do docente o resultado é amplamente satisfatório. A utilização de metodologias ativas na aprendizagem como aporte do uso de tecnologias, agregam ao discente e docente a articulação teórico-prático do assunto abordado, levantando problematizações reais com atores sociais, resultando na participação ativa no processo de aprendizagem. (REIS DL, et al., 2021).

Os resultados provenientes da TALP e gráficos originados pela similitude, resultam em vários pontos a se destacar, tanto sobre o assunto levado em pauta, quanto a ação de metodologia diferenciada e como essa muda a perspectiva e raciocínio dos acadêmicos que foram, de modo paralelo, o enfoque desta pesquisa.

Muitos questionamentos são colocados quanto ao manejo e diagnóstico para uma criança com suspeita e/ou confirmação de infecção pela Covid-19, visto que os primeiros sintomas são similares a outras infecções no trato respiratório. Logo, o diagnóstico diferencial para crianças com Covid-19 é complexo pelas similaridades das doenças pediátricas, segundo uma metanálise os sintomas mais frequentes foram tosse e febre de leve a moderada, com 551 crianças para positivo com Covid-19 (ZHANG L, et al., 2020).

No que se refere a pré-aula, momento no qual a primeira sondagem foi feita, houve uma divisão em dois grupos terapêuticos. O primeiro grupo rosa, com núcleo “assintomático” é agregado às questões sintomatológicas da patologia vista que apresenta ausência de sintomas até sintomas leves. Congruente a isso, o segundo grupo em azul levanta condições clínicas correlacionando a sintomatologia com um certo grau de piora do quadro clínico.

Com base na literatura, as crianças parecem apresentar menor taxa de infecção pela Covid-19, possivelmente pela menor expressão do conversor de angiotensina-2 (ACE-2) em comparação aos adultos. No entanto, crianças mais novas como os lactentes <1 ano apresentavam SatO₂ ≤92% apresentando sintomas moderados e com maior piora da doença com sintomas mais graves, o que contrapõe a apresentação de sintomas em crianças mais velhas e o que na pediatria é salientado são as coinfeções por outros vírus respiratórios como as influenzas A e/ou B, além de vírus sincicial respiratório e *mycoplasma* (FREIRE NM, 2021).

Relacionado a esses estudantes, a tabela com evocações prevalentes demonstra os saberes prévios dos acadêmicos somados às primeiras linhas de raciocínio antemão a explicação do assunto, evidenciando um certo senso comum sobre o posicionamento do profissional frente a tal situação. De modo que, a formação profissional pelo atual modelo acadêmico busca por mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem, especialmente, sob a luz da atuação do enfermeiro (TENÓRIO HAA, et al., 2019).

De forma primordial no atual cenário global, a atenção voltada à busca de novas fontes de informações sobre a evolução do vírus no sistema humano e suas manifestações clínicas para o manejo adequado é tomado por uma relevância para demais estudos posteriores tanto para tomada de decisão quanto para tratamento imediato. Logo, o exercício de formação do profissional enfermeiro deve ser diferenciado por metodologias que levem espaço de debate onde o perfil de atuação seja a fusão de conhecimentos, habilidades, raciocínio crítico, competências e atitudes exigidas para o exercício da profissão tendo por base as Diretrizes Curriculares Nacionais (SALDES AA, et al., 2021).

No processo de pós-aula, surgiu três grupos terapêuticos com diferentes cores para melhor representá-los no gráfico de similitude, de modo que, as divisões por cores começando com o grupo rosa, relacionam a fase viral dentro da evolução da doença, entre quadros sintomatológicos (sintomáticos ou assintomáticos). O segundo grupo em verde vem levantando condições clínicas, muito relacionado ao efeito sazonal pela H3N2, agregando ao grupo sintomatológico. A avaliação do quadro clínico pediátrico muito se assemelha com doenças virais comuns que rotineiramente são achadas em creches ou escolas, a evolução para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e acometimento para múltiplos órgãos poderá ter esse grave percurso em crianças com comorbidades (RAMOS RT, et al., 2020).

O terceiro grupo em azul, por sua vez, evidencia observações no quadro de piora da doença e seu manejo. O que entra em consonância entre os sinais e sintomas levantados no começo na onda de infecção em crianças pela Covid-19, tanto do trato respiratório superior como inferior. Quando evoluída a SRAG, a intervenção (invasiva ou não invasiva) de ventilação mecânica se faz necessário. O que congrui com o boletim epidemiológico que, as faixas de 0 a 19 anos receberam 33.886 casos de SRAG hospitalizados até a semana epidemiológica, o que corresponde a 8% dos casos de SRAG no país, onde, 4670 casos confirmados pela Covid-19 55% foram do tipo não especificado e 23% permanecem em investigação etiológica (FIOCRUZ, 2020).

A temática do presente estudo destaca-se por ser um assunto emergente na área da saúde com repercussão mundial, em virtude do contexto pandêmico configurado pelo seu surgimento. E também pela sua amplitude na modificação nas relações sociais e suas diferentes formas de interação, como família, trabalho, deslocamento, ensino e lazer, que sofreram impacto devido a necessidade de isolamento social. Estudo relacionado à educação virtual em tempos da Covid-19 aponta que os desafios impostos pela pandemia se direcionam para várias modalidades de aprendizagem, que podem ser implementadas para garantir oportunidades de aprendizagem contínuas. Além de explicitar a expansão das tecnologias para a comunicação, a troca e o acesso ao conhecimento entre pares (AUBERT O, et al., 2021).

A evocação "assintomático" teve destaque em ambos períodos de aula, muito relacionada com a apresentação geral que as crianças desenvolvem, porém, não é um fato que supostamente diminua a carga viral em relação a uma criança com sintomas mais graves. Segundo os relatores da Sociedade de Pediatria de São Paulo, Jarovsky D e Berezin EN (2022) crianças infectadas possuem carga viral superior ou igual a adultos infectados, não mantendo relação com a gravidade da doença, ou seja, mesmo com sintomáticas leves ou assintomáticas podem trazer a mesma carga viral no nariz e boca quanto uma criança com sintomas graves.

O que configura um complexo controle para a diminuição de infecção da população geral, em vista que crianças assintomáticas podem ser o principal veículo de transmissão, se esta, não estiver imunizada. Convergindo com a quarta evocação mais expressiva "vacinação". No Brasil o número de mortes superou o Estados Unidos e Europa (mais de 2.400 crianças e adolescentes), levando em conta o surgimento de variantes como Delta e Ômicron as vacinas têm um papel imprescindível, mesmo com uma cobertura não tão abrangente e homogênea, a importância da vacinação contra a Covid-19 em crianças se atrela a terem maior contato com outras pessoas em escolas e cuidadores, a diminuição de casos com internação por agravamento do quadro e estratégia global para frear a alta contaminação por esse vírus (JAROVSKY D e BEREZIN EN, 2022).

Um outro destaque para o momento do pós-aula foi a evocação que corresponde a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), onde é uma nova manifestação clínica dada pela infecção pela Covid-19 em crianças e adolescentes, podendo se assemelhar a outras doenças e por isso a análise clínica diferenciada é imperativa. A SIM-P manifestasse geralmente com média de 14 dias de infecção, com febre, diarreia, dor abdominal, erupções cutâneas, vômitos, cefaleia, além de neutrofilia, aumento de ferritina, dímero-D, troponina, proteína C ativa, anemia e trombocitopenia (HOANG A, et al., 2020)

Pouco ainda se sabe sobre a SIM-P, o que leva a necessidade de investigações para desenvolver melhor diagnóstico e manejo correto, com reações inflamatórias sistêmicas a disfunção ventricular esquerda

é o sintoma mais comum entre crianças e até adolescentes. A febre alta durante três dias e o acometimento de pelo menos dois órgãos como olhos, pele e sistema cardiovascular estão presentes na piora do quadro (SANTOS MS e ANDRIGHETTO SSMT, 2022)

Durante a pesquisa algumas limitações se fizeram presentes no percurso como, o distanciamento condicionado pela pandemia de modo que a coleta de dados foi realizada de maneira remota por meio de plataformas digitais, não permitindo a proximidade do pesquisador e fonte de informação, no caso, o graduando. Recomenda-se que em pesquisas futuras, se incluam universidades de diferentes localizações geográficas e de certo modo, estudantes de diferentes. O tamanho da amostra neste estudo foi insuficiente, com base no número total de estudantes matriculados nesta faculdade, um tamanho de amostra maior seria muito mais forte para pesquisas futuras.

CONCLUSÃO

Constatou-se que grande parte dos discentes de enfermagem tinham um conhecimento básico prévio relacionado ao tema, uma vez que as palavras mais mencionadas apresentavam conexões com os assuntos abordados. Todavia, após a aula ministrada e o esclarecimento do conteúdo, obteve-se satisfatória evolução dos termos citados, a partir da ampla apresentação clínica, incluindo miríade de sinais e sintomas da infecção, com envolvimento de órgãos e sistemas variados, tanto a forma assintomática até a apresentação muito grave como a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P). Portanto, são imprescindíveis à adoção de tecnologias metodológicas educativas e transformadoras, que sejam capazes de identificar conhecimentos comuns e desenvolver o binômio ensino-aprendizagem dos discentes, principalmente em temáticas emergentes como a Covid-19. As implicações desse estudo para a enfermagem recaem principalmente sobre a ótica do ensino-aprendizagem e em como metodologias ativas podem elencar expressivamente na construção de profissionais mais atualizados e alinhados às demandas profissionais.

REFERÊNCIAS

1. FRANZOI MAH, CAUDURO FLF. Atuação de estudantes de enfermagem na pandemia de Covid-19. *Cogitare enferm*, 2020; 25: e73491.
2. SWANN OV, et al. Clinical characteristics of children and young people admitted to hospital with covid-19 in United Kingdom: prospective multicentre observational cohort study. *BMJ*, 2020; m3249.
3. FELDSTEIN LR, et al. Multisystem Inflammatory Syndrome in U.S. Children and Adolescents. *New England Journal of Medicine*, 2020; 383(4): 334–346.
4. GÓES FGB, et al. Challenges faced by pediatric nursing workers in the face of the COVID-19 pandemic. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2020; 28: e3367.
5. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE). Resolução n. 5.294, de 21 de Agosto de 2020. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Belém, 2020. Disponível em: http://proeg.ufpa.br/images/Artigos/Normas/Resolucao_5294_2020_CONSEPEAprovaoEREnaUFPA.pdf. Acessado em: 28 de março de 2022.
6. TABILE AF, JACOMETO MCD. Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. *Rev. Psicopedagogia*, 2017; 34(103): 75-86.
7. CARVALHO VO, HONDA H. Fundamentos da associação livre: uma valorização da técnica da psicanálise. *Analytica*, 2017; 6(1): 47-56.
8. MARGOTTI E, et al. Conhecimento sobre teorias e processo de enfermagem utilizando técnica de associação livre de palavras. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(9): e8737.
9. NOVAIS S, et al. A representação social da enfermagem e do ser enfermeiro: perspectiva dos estudantes de enfermagem e dos tutores. *Millenium*, 2020; 2(13): 51-60.
10. CAMARGO BV, JUSTO AM. Tutorial para uso do software IRAMUTEQ. Laboratório de psicologia social da comunicação e cognição, 2013.
11. ALBUQUERQUE ICS, et al. Desafios da pandemia para a mentoria: o papel dos mentores juniores e das redes sociais. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2021; 45(sup.1): e117.

12. REIS DLA, et al. Construção de Manual de Orientações para a Educação Permanente em CentroCirúrgico: relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(3): e6588.
13. ZHANG L, et al. What we know so far about Coronavirus Disease 2019 in children: a meta-analysis of 551 laboratory-confirmed cases. *Pediatric pulmonology*, 2020; 55(8): 2115-2127.
14. FREIRE NM, GARROS D. COVID-19 em pediatria: diagnóstico, recomendações e condutas: uma revisão sistemática da literatura, Pantanal, 2021; 60p.
15. TENÓRIO HAA, et al. A visão do graduando de enfermagem quanto sua atuação no mercado de trabalho do Sistema Único de Saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 11(13): e841.
16. SALDES AA, et al. A influência das atividades acadêmicas complementares na atuação profissional dos egressos de enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(7): e7999.
17. RAMOS RT, et al. Aspectos respiratórios da COVID-19 na infância: o que o pediatra precisa saber? *Resid Pediatr*, 2020; 10(2): 1-15.
18. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). COVID-19 e Saúde da Criança e do adolescente. 2020. Disponível em:
 - a. <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/covid-19-saude-crianca-e-adolescente>. Acessado em: 28 de março de 2022.
19. AUBERT O, et al. Virtual Education in Pediatric Surgery during the COVID-19 Era: Facing and Overcoming Current Challenges. *Eur J Pediatr Surg.*, 2021; 31(4): 319-325.
20. JAROVSKY D, BEREZIN EN. Vacinação contra a Covid-19 em crianças e adolescentes: após a aprovação de duas vacinas para a faixa etária pediátrica, há motivos para hesitação? Departamento Científico de Infectologia e de Imunizações da SPSP, 2022.
21. HOANG A, et al. COVID -19 in 7780 pediatric patients: a systematic review. *Eclinical Medicine*, 2020; 24: 1-19
22. SANTOS MS, ANDRIGHETTO SSMT. Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica e Doença de Kawazaki: as diferenças e manifestações clínicas na Pediatria. *Revista Eletrônica Acervo Médico*, 2022; 2: e9740.